

FALLING WALLS LAB 2015

A **A.T. Kearney**, empresa líder global de consultoria de gestão com escritório em mais de 40 países, realiza em setembro de 2015, em São Paulo, a 3ª edição do **Falling Walls Lab** no Brasil.

O QUE É O FALLING WALLS LAB

O Falling Walls Lab é uma plataforma internacional única direcionada a líderes do mundo da ciência, negócios, política, artes e sociedade. Trata-se de uma iniciativa tradicional, realizada na Alemanha pela entidade sem fins lucrativos The Falling Walls Foundation – uma instituição de caridade apoiada pelo Ministério Alemão de Educação e Pesquisa, da Fundação Robert Bosch, pela Associação Helmholtz e por outras instituições acadêmicas aclamadas, fundações, empresas, organizações não governamentais, além de indivíduos proeminentes –, em comemoração ao aniversário da queda do muro de Berlim, daí o nome.

A Falling Walls Foundation promove, ainda, discussões sobre inovações e as últimas descobertas científicas no mundo, entre um público amplo de todas as partes da sociedade.

A A.T. Kearney, que é uma das patrocinadoras do evento mundial, trouxe em 2012 a iniciativa para o Brasil com o objetivo de alavancar a multiplicidade da inovação em todos os seus campos, seja no âmbito técnico, social ou de negócios. A empresa acredita que ele pode ajudar no fomento à inovação no mercado brasileiro que ainda sofre carência de mecanismos e processos estruturados e sistemáticos.

MECÂNICA DO EVENTO E DA PREMIAÇÃO

Inscrições da versão brasileira do prêmio

As inscrições de ideias – que podem ser pesquisas, projetos, planos de negócios, iniciativas sociais ou empreendedoras de alto impacto na sociedade mundial – são feitas gratuitamente até o dia 16 de agosto.

Podem participar jovens estudantes, mestrandos ou doutorandos, profissionais, cientistas ou empreendedores com até 35 anos de idade.

Escolha dos representantes do Brasil

No dia 17 de setembro, jovens empreendedores brasileiros se reunirão no auditório Ruy Barbosa da Universidade Mackenzie, em São Paulo, para apresentar suas ideias, interagindo com diversas disciplinas e participando de discussões com outros pesquisadores e profissionais.

Um júri formado por pesquisadores, acadêmicos ou executivos, além de representantes do escritório brasileiro da A.T. Kearney irá eleger a ideia mais criativa e relevante para representar o Brasil em Berlim na final global do Falling Walls Lab.

Apresentação na Alemanha

Nos dias 8 e 9 de novembro de 2015, cerca de 600 convidados assistirão às apresentações de três minutos de jovens – inclusive dos finalistas brasileiros – sobre as

ideias mais inovadoras de avanço tecnológico e científico, de representantes de quase 80 nações.

Os finalistas brasileiros terão as despesas de passagem e hospedagem custeadas pelo escritório brasileiro da A.T. Kearney. Além disso, receberão convites para assistir as apresentações de pesquisas revolucionárias de alguns dos mais importantes cientistas do mundo no Falling Walls Conference, assim como visitarão faculdades alemãs renomadas.

É possível acompanhar todas as apresentações feitas nos dois dias do evento pelo endereço: <http://www.falling-walls.com/conference>.

COMO FORAM AS EDIÇÕES ANTERIORES NO BRASIL

1ª edição, em 2012

Uma rede social em que pessoas predispostas a praticar o bem encontram as mais diversas oportunidades de voluntariado. Esta ideia surgiu da constatação de quatro então estudantes (hoje estão formados) da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEAUSP): a de que muitas pessoas desejam ser voluntárias – mas não sabem como ou onde.

A iniciativa empreendedora foi a vencedora da primeira edição do Falling Walls Lab, em 2012. A rede social chama-se Atados, que integra voluntários, terceiro setor e empresas na procura de oportunidades de voluntariado. Antes do evento, o site ainda não tinha entrado no ar; atualmente, conta com milhares de pessoas e centenas de ONGs cadastradas.

2ª edição, em 2013

Entre tantas ideias inovadoras relevantes apresentadas em 2013, o projeto campeão foi a do polonês pós-doutorando da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Jarek Sochacki, então com 31 anos de idade, com o projeto de transformar células da urina em células tronco, que pode ser aplicada para pesquisas de doenças mentais como esquizofrenia e Alzheimer.

Naquele ano, o evento, realizado pela A. T. Kearney em parceria com o Centro Alemão de Ciência e Inovação e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, contou com acadêmicos, estudantes e executivos no júri e na plateia e definiu os dois representantes do Brasil na final do Falling Walls Lab, que ocorreu no dia 8 de novembro, em Berlim.

Além de Jarek, a segunda colocada foi Carolina Varella Rodrigues, então com 22 anos e estudante da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita (UNESP), que, tal como Sochacki, viajou para a capital alemã. O projeto de Rodrigues propunha a reutilização de resíduos da produção de óleo de soja para a obtenção de solventes verdes para fabricação de tintas.